



CLNCP31- 16:10/16:18

LARINGOMALÁCIA: ESTÃO OS CUIDADORES A OBTER INFORMAÇÃO ADEQUADA E DE QUALIDADE ONLINE?

Tiago Chantre¹, Inês Alpoim Moreira¹, Ricardo Guedes Damaso¹, Bernardo Carvalho Araújo¹, Herédio Sousa¹, Ezequiel Barros¹

(¹Serviço de Otorrinolaringologia do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central)

Introdução: A laringomalácia é um diagnóstico comum em otorrinolaringologia pediátrica, mas muitas vezes de difícil compreensão pelos cuidadores, que procuram *online* a resposta às suas questões.

Objetivos: O objetivo deste estudo foi analisar a qualidade, legibilidade e adequação dos recursos *online*, bem como a possível relação entre qualidade e legibilidade destes.

Material e Métodos: Uma pesquisa foi realizada no motor de busca Google®, usando os termos “laringomalácia” OU “laringomalácia cuidados” OU “laringomalácia tratamento” OU “laringomalácia cirurgia”. Foram avaliados os 30 primeiros *websites* que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão. As características dos recursos audiovisuais foram analisadas. A qualidade foi avaliada usando os critérios DISCERN e a legibilidade utilizando as classificações Flesch-Kincaid Reading Ease (FKRE), Flesch-Kincaid Grade Level (FKGL) e a Simple Measure of Gobbledygook (SMOG). A adequação foi avaliada pela escala *Suitability Assessment of Materials* (SAM). Todas as classificações encontram-se validadas para língua portuguesa. Os *websites* foram analisados quanto à presença de certificado da Health On Net Foundation (HON).

Resultados: Quase metade dos *websites* não apresentava qualquer imagem (47%; n=14) e apenas 7 (23%) continham legenda. A pontuação média do questionário de qualidade DISCERN foi 43 (numa pontuação máxima de 80). 93,3% (n=28) dos *websites* analisados eram de leitura difícil (FKRE) e implicavam mais de 7 anos de escolaridade (FKGL e SMOG) para serem compreendidos. Apenas 20% (n=6) dos recursos *online* foram considerados adequados. Não foi encontrada nenhuma relação estatisticamente significativa entre os classificadores de qualidade e legibilidade. Apenas 2 *websites* apresentavam certificado HON.

Conclusão: Os *websites* analisados apresentam qualidade intermédia, mas não cumprem as recomendações internacionais sobre legibilidade nem se encontravam adequados às necessidades dos utilizadores. É necessário desenvolver esforços para tornar os recursos *online* de melhor qualidade, legibilidade e mais adequados aos cuidadores de crianças com laringomalácia.

Palavras-chave: laringomalácia, literacia em saúde, educação de cuidadores, legibilidade.